



# TODOS CONTRA A DENGUE



Coloque areia no  
prato das plantas.



Embale objetos que  
acumulem água.



Seque área que  
acumulem água.



Matenha a caixa  
d'água tampada e as  
calhas limpas.

**Faça a sua parte!**

A prefeitura do Rio de Janeiro decretou epidemia de dengue na cidade, após registrar mais de 10 mil casos de dengue em janeiro de 2024, o que corresponde a 44,2% do total do ano passado. Durante todo o ano de 2023, foram 22.959 casos. A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus que é transmitido pela picada do mosquito *Aedes aegypti* e os sinais e sintomas da dengue podem variar de leves a graves, dependendo da forma da doença.

Houve um crescimento significativo de ocorrências de dengue não só no território brasileiro, mas em toda a região das Américas. Diversos elementos estão colaborando para esse cenário, como as alterações climáticas, com elevação das temperaturas e índices de chuva que favorecem a reprodução do mosquito transmissor, conforme informações da Organização Mundial da Saúde. Além disso, a chegada e/ou disseminação de um ou mais sorotipos do vírus no país e a expansão desorganizada da população também são apontadas como causas desse aumento.

A principal estratégia para prevenir e controlar a disseminação da dengue é o controle do vetor. O *Aedes aegypti*, alvo de programas institucionais desde o século XX, é o principal vetor de transmissão do vírus da dengue e potencialmente do vírus da febre amarela no ambiente urbano. Além disso, outros arbovírus emergentes, como Chikungunya e Zika, também são transmitidos pelo *Aedes aegypti*, o que demanda um reforço nas medidas de controle e prevenção. A combinação dessas ações com um diagnóstico preciso e um atendimento adequado aos pacientes contribui para a diminuição da morbidade e mortalidade causadas pela dengue.

Diante do exposto, a Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador reuniu as seguintes informações sobre o tema:

1. Medidas preventivas para evitar a proliferação do mosquito e a contaminação pela doença
2. Informações sobre repelentes
3. Vacinação contra a dengue
4. Sinais e sintomas da dengue
5. Polos de Atendimento na cidade do Rio de Janeiro
6. Orientações em caso de contaminação

## **I. MEDIDAS PREVENTIVAS PARA EVITAR A PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO E A CONTAMINAÇÃO PELA DOENÇA**

- Evite deixar qualquer reservatório de água parada sem proteção em casa ou no trabalho. O mosquito pode usar como criadouros desde espaços como caixas d'água e piscinas abertas até pequenos objetos, como tampas de garrafa e vasos de planta.
- Aplicar repelentes nas áreas do corpo que ficam descobertas, como os braços e as pernas. Os repelentes ajudam a evitar que os insetos se aproximem da pele e transmitam doenças.
- Usar roupas que cobrem boa parte da pele, se possível, pois esse mosquito é atraído pelo cheiro que as pessoas exalam ao suar e respirar. Assim, quanto menos pele exposta, menor a chance de ser picado pelo mosquito.
- Usar inseticidas e larvicidas. Esses produtos químicos matam os mosquitos adultos e as larvas em lugares abertos e fechados. É importante aplicar os inseticidas e larvicidas de acordo com as instruções do fabricante e evitar o contato com os olhos, a pele e as vias respiratórias.



## 2. INFORMAÇÕES SOBRE REPELENTE

Os repelentes podem ser encontrados em diversas apresentações, como spray, loção, creme, gel e elétricos. Existem três substâncias principais presentes nesses produtos, são elas:

- **Icaridina:** É a versão recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e costuma durar mais tempo na pele até 10 horas;
- **IR3535:** o tempo estimado de ação estimado é de 2 horas;
- **DEET:** o tempo de ação estimado é de 2 horas.

### 2.1. Recomendações para crianças e gestantes:

**De sete meses a dois anos:** é liberado o uso do repelente com IR3535 com aplicação uma vez ao dia. A Anvisa recomenda que o uso do repelente para esta faixa etária deve contar com orientação médica.

**A partir dos dois anos:** o uso dos repelentes Icaridina, IR3535 e DEET pode ser feito até três vezes ao dia respeitando a concentração que varia de acordo com a idade. De acordo com a Anvisa, a concentração do DEET deve ser de até 10% para crianças.

**Em relação às gestantes,** a Anvisa tem um documento que fala que o uso de repelentes nas pacientes é seguro, todos, tanto o DEET, quanto o IR3535 e Icaridina, desde que sejam registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária.



## 2.2. Como aplicar o repelente?

- Espalhar o repelente nas áreas desprotegidas que são as áreas que as roupas, os sapatos, os chapéus não estão cobrindo;
- O repelente deve ser aplicado durante o dia, no início da manhã e no final da tarde e na hora em que for sair de casa. Os momentos de maior chance de picada são o início da manhã e o final da tarde, devido aos hábitos do mosquito;
- O repelente sempre deve ser o último produto a ser aplicado, ou seja, deve ser utilizado após o hidratante, o protetor solar e outros cremes;
- Não aplicar o repelente mais de três vezes ao dia. Lembrando que há repelentes que duram até 10h, é preciso ficar atento ao rótulo;
- Na hora de dormir, uma opção interessante é o repelente elétrico. Ele deve estar a 2 metros de distância da cama;
- Se você suar ou se molhar, o repelente deve ser reaplicado;
- No rosto, não é recomendado o uso de repelentes em formato de spray ou aerossol, pois pode haver inalação ou intoxicação. O ideal no rosto é utilizar as soluções ou loções cremosas.

## 2.3 Produtos naturais são recomendados?

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), os repelentes “naturais” à base de citronela, andiroba, óleo de cravo, entre outros, não possuem comprovação de eficácia contra o mosquito da dengue.

## 3. VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

A vacinação contra a dengue é uma medida adicional às ações de controle e prevenção da doença. Seu objetivo é reduzir as hospitalizações e óbitos decorrentes da infecção pelos quatro sorotipos dos vírus da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3, DENV-4). Em 2024, a vacina dengue (atenuada) está indicada para crianças e adolescentes de 10 anos a 14 anos, 11 meses e 29 dias de idade, independentemente de infecção prévia por dengue. O esquema vacinal recomendado corresponde à administração de 2 (duas) doses, com intervalo de 3 (três) meses entre as doses.

## 4. SINAIS E SINTOMAS DA DENGUE

Os sintomas mais frequentes são: febre alta, dor de cabeça, dor no corpo, dor atrás dos olhos, manchas vermelhas na pele e falta de apetite. Esses sintomas costumam durar de dois a sete dias e podem ser confundidos com os de outras doenças, como gripe, chikungunya ou zika. Por isso, é importante procurar um serviço de saúde para fazer o diagnóstico correto e receber as orientações adequadas e não se automedicar.



# Onde procurar atendimento?

## 5. POLOS DE ATENDIMENTO NO RIO DE JANEIRO

A Prefeitura do Rio de Janeiro estabeleceu a criação de centros de atendimento para pacientes que apresentam sintomas e suspeita de dengue, como parte do plano de contingência para combater a doença. Esses centros foram projetados para auxiliar no combate à epidemia e estão equipados para diagnosticar e tratar a doença. Veja os endereços abaixo:

- **Bangu:** Policlínica Manoel Guilherme da Silveira Filho  
Avenida Ribeiro Dantas, 571
- **Benfica:** Super Centro Carioca de Saúde  
Rua General. Gustavo Cordeiro de Farias, 545
- **Botafogo:** Super Centro Carioca de Vacinação  
Rua General Severiano, 91
- **Campo Grande:** CMS Belizário Penna  
Rua Franklin, 29
- **Complexo do Alemão:** Clínica da Família Zilda Arns  
Estr. De Itararé, 951
- **Curicica:** Hospital Municipal Raphael De Paula Souza  
Estrada de Curicica, 2000
- **Del Castilho:** Policlínica Rodolpho Rocco  
Estrada Adhemar Bebiano, 339
- **Ilha do Governador:** Hospital Municipal Paulino Werneck  
Estrada da Cacuia, 745
- **Madureira:** Clínica da Família Souza Marques  
Praça do Patriarca, s/n
- **Santa Cruz:** Policlínica Lincoln de Freitas Filho  
Rua Álvaro Alberto, 601
- **Tijuca:** Policlínica Hélio Pellegrino  
Rua do Matoso, 96



## 6. ORIENTAÇÕES EM CASO DE CONTAMINAÇÃO

- Beba bastante líquido para evitar a desidratação.
- Tome paracetamol ou dipirona para aliviar a febre e a dor. Não use aspirina ou anti-inflamatórios, pois podem aumentar o risco de sangramento.
- Fique em repouso e evite esforços físicos.
- Procure atendimento médico se apresentar sinais de alarme, como dor abdominal intensa, vômitos persistentes, sangramentos ou alterações da pressão arterial.

**A Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador está à disposição para esclarecer dúvidas e fornecer mais informações sobre a dengue. Vamos juntos fortalecer nossos cuidados preventivos, porque a luta contra o mosquito transmissor é responsabilidade de todos!**

## Referências

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Quais repelentes posso usar contra o mosquito da dengue?** 09 fev. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2024/quais-repelentes-posso-usar-contr-o-mosquito-da-dengue>. Acesso em: 21 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Informe técnico operacional da estratégia de vacinação contra a dengue em 2024.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/publicacoes/informe-tecnico-operacional-da-estrategia-de-vacinacao-contr-a-dengue-em-2024>. Acesso em: 23 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde de A a Z.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/saude-de-a-a-z/d/dengue>. Acesso em: 5 fev. 2024.

Paes decreta estado de emergência na saúde por causa da dengue, e Rio terá 10 polos de atendimento. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2024/02/05/paes-decreta-estado-de-emergencia-na-saude-por-causa-da-dengue-e-rio-tera-10-polos-de-atendimento.ghtml>. Acesso em: 23 fev. 2024.

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. **Prevenção da dengue:** confira 5 dicas para combater a doença. Disponível em: <https://www.pucrs.br/blog/prevencao-da-dengue/>. Acesso em: 5 fev. 2024.

Prefeitura do Rio de Janeiro decreta epidemia de dengue e anuncia plano de contingência. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2024/02/02/prefeitura-do-rio-de-janeiro-decreta-epidemia-de-dengue-e-anuncia-plano-de-contingencia>. Acesso em: 5 fev. 2024.

Qual o melhor repelente contra dengue? Anvisa e dermatologista explicam. Disponível em: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2024/02/03/qual-o-melhor-repelente-contr-a-dengue-anvisa-e-dermatologista-explicam.ghtml>. Acesso em: 21 fev. 2024.